



Comunidades em Festa 25



Solenidade de São Pedro e São Paulo

Ano A | Cor: Vermelho | 28 de junho de 2020

“Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo” (Mt 16,16)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Confiemo-nos ao Senhor, / ele é justo e tão bondoso. / Confiemo-nos ao Senhor, aleluia!

2. ENTRADA

Toda a Igreja unida celebra / a memória pascal do Cordeiro, / irmanada com Pedro e com Paulo, / que seguiram a Cristo por primeiro!

1. Publicai em toda terra os prodígios do Senhor: / reuniu seu povo amado para o canto do louvor.
2. Bendizeis, louvai por Pedro, pela fé que professou: /essa fé, é a rocha firme da Igreja do Senhor.
3. Bendizeis, louvai por Paulo, pelo empenho na missão: / o seu zelo do Evangelho leva ao mundo a salvação.
4. Alegrai-vos neste dia que o martírio iluminou: / o triunfo destes santos nos confirme no amor.

3. ATO PENITENCIAL

Pr.: Confessemos os nossos pecados:

Ass.: Confesso a Deus, todo-poderoso, e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa e tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e aos Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os

nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós!
Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

Pr.: Cristo, tende piedade de nós!
Ass.: Cristo, tende piedade de nós!

Pr.: Senhor, tende piedade de nós!
Ass.: Senhor, tende piedade de nós!

4. GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus, Pai todo-poderoso:

Nós vos louvamos, nós Vos bendizemos, / nós Vos glorificamos, / nós Vos adoramos, / nós Vos damos graças, / por vossa imensa glória.

Senhor Jesus, o Cristo, o Filho Unigênito, / : O Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / : Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. Só Vós sois Santo; / só Vós sois o Senhor. / Só Vós, o Altíssimo, o Filho Jesus Cristo, / com o Espírito Santo / na glória de Deus Pai. Amém!

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, que hoje nos concedeis

a alegria de festejar São Pedro e São Paulo, concedei à vossa Igreja seguir em tudo os ensinamentos destes Apóstolos que nos deram as primícias da fé. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

At 12,1-11

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, o rei Herodes prendeu alguns membros da Igreja, para torturá-los. Mandou matar à espada Tiago, irmão de João. E, vendo que isso agradava aos judeus, mandou também prender a Pedro. Eram os dias dos Pães ázimos. “Depois de prender Pedro, Herodes colocou-o na prisão, guardado por quatro grupos de soldados, com quatro soldados cada um. Herodes tinha a intenção de apresentá-lo ao povo, depois da festa da Páscoa.

Enquanto Pedro era mantido na prisão, a Igreja rezava continuamente a Deus por ele. Herodes estava para apresentá-lo.

Naquela mesma noite, Pedro dormia entre dois soldados, preso com duas correntes; e os guardas vigiavam a porta da prisão. Eis que apareceu o anjo do Senhor e uma luz iluminou a cela. O anjo tocou o ombro de Pedro, acordou-o e disse: “Levanta-te depressa!” As correntes caíram-lhe das mãos. O anjo continuou: “Coloca o cinto e calça tuas sandálias!” Pedro obedeceu e o anjo lhe disse: “Põe

tua capa e vem comigo!" Pedro acompanhou-o, e não sabia que era realidade o que estava acontecendo por meio do anjo, pois pensava que aquilo era uma visão.

Depois de passarem pela primeira e segunda guarda, chegaram ao portão de ferro que dava para a cidade. O portão abriu-se sozinho. Eles saíram, caminharam por uma rua e logo depois o anjo o deixou.

Então Pedro caiu em si e disse: "Agora sei, de fato, que o Senhor enviou o seu anjo para me libertar do poder de Herodes e de tudo o que o povo judeu esperava!"

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 33(34)

De todos os temores me livrou o Senhor Deus.

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / Seu louvor estará sempre em minha boca, / Minha alma se gloria no Senhor, / Que ouçam os humildes e se alegrem!

2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, / Exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, / E de todos os temores me livrou.

3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, / E vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, / E o Senhor o libertou de toda angústia.

4. O anjo do Senhor vem acampar / Ao redor dos que o temem, e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

7. SEGUNDA LEITURA

2Tm 4,6-8.17-18

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo

Caríssimo: Quanto a mim, eu já estou para ser derramado em sacrifício; aproxima-se o momento

de minha partida. Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que esperam com amor a sua manifestação gloriosa.

Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças, ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Tu és Pedro! Aleluia! (bis)

1. És a rocha viva, Cristo te escolheu, / quando a Simão Pedro disse: "Eu te darei / do meu Reino as chaves. Eis a minha Igreja, / sobre esta pedra a edificarei".

2. Cristo Salvador, a pedra angular, / que ampara tudo, pois é homem Deus, / escolheu a Pedro para sustentar / como rocha viva o edifício seu.

3. "Eis que estarei convosco até o fim! / Do inferno as forças não triunfarão!" / Foi Jesus, um dia, que falou assim, / dando à sua Igreja perenização.

9. EVANGELHO

Mt 16,13-19

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e ali perguntou aos seus discípulos: "Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?" Eles responderam: "Alguns dizem que é João

Batista; outros, que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas". Então Jesus lhes perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?" Simão Pedro respondeu: "Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo". Respondendo, Jesus lhe disse: "Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu.

Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus".

Palavra da Salvação.

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

11. CANTO DAS OFERTAS

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / o pão e o vinho, aleluia!

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor?

2. Elevo o meu cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.

3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.

4. Por isso, oferto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

SOBRE AS OFERENDAS

Ó Deus, que a oração de vossos Apóstolos acompanhe as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, e nos alcance celebrarmos este sacrifício com o coração voltado para vós. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio de São Pedro e São Paulo)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Hoje, vós nos concedeis a alegria de festejar os Apóstolos São Pedro e São Paulo. Pedro, o primeiro a proclamar a fé, fundou a Igreja primitiva sobre a herança de Israel. Paulo, mestre e doutor das nações, anunciou-lhes o Evangelho da Salvação. Por diferentes meios, os dois congregaram a única família de Cristo e, unidos pela coroa do martírio, recebem hoje, por toda a terra, igual veneração.

Por essa razão, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos aos seus louvores, cantando a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor!
(2x)

1. Céus e terra proclamam a vossa glória! / : Hosana, hosana nas alturas. /:
2. Bendito o que vem / em nome do Senhor! / : Hosana, hosana nas alturas!

Pr.: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T.: Santificai e reuni o vosso povo!

Pr.: Por isso, nós vos suplicamos:

santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

Pr.: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Pr.: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos:

a Virgem Maria, mãe de Deus, São Jose, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Pr.: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa (N.) e o nosso Bispo (N.), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T.: A todos saciai com vossa glória!

Pr.: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

T.: Tende piedade (3x) de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

T.: Tende piedade (3x) de nós!

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

T.: Dai-nos a paz! / A vossa paz! / Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

1. Um dia como qualquer outro dia / o Senhor me criou para uma grande missão. / Um jovem como qualquer outro jovem, / o Senhor me chamou para uma grande missão. / Eu nada sabia, eu nada entendia, / eu nada previa de uma grande missão. / Eu me encantei, me apaixonei, / o barco larguei por uma grande missão.

Eu disse sim, ó Senhor! Eu disse sim por amor! / Pronto pra ir eu estou para uma grande missão! / Eu disse sim, ó Senhor! Eu disse sim por amor! / Pronto pra ir eu estou para uma nova missão!

2. Um mundo como qualquer outro mundo, / o Senhor me elegeu para uma grande missão. / Um povo como qualquer outro povo / o Senhor me enviou para uma grande missão. / Eu não resisti, eu quase morri, / chorei e sorri por uma grande missão. / A vida arrisquei, eu tudo deixei / e a cruz carreguei por uma grande missão.

16. COMUNHÃO II

1. Tu te abeiraste na praia, / não buscaste nem sábios, nem ricos, / somente queres que eu te siga. **Senhor, tu me olhaste nos olhos / a sorrir, pronunciaste meu nome. / Lá na praia, eu larguei o meu barco. / Junto a Ti, buscarei outro mar.**

2. Tu sabes bem que em meu barco / eu não tenho nem ouro,

nem espadas. / Somente redes e o meu trabalho.

3. Tu, minhas mãos solícitas. / Meu cansaço que a outros descansem. / Amor que almeja seguir amando.

4. Tu, pescador de outros lagos, / ânsia eterna de almas que esperam. / Bondoso amigo, assim me chamas.

PÓS COMUNHÃO

Concedei-nos, ó Deus, por esta Eucaristia, viver de tal modo na vossa Igreja que, perseverando na fração do pão e na doutrina dos Apóstolos, e enraizados no vosso amor, sejamos um só coração e uma só alma. PCNS.

T.: Amém!

17. CANTO FINAL

1. Hoje e sempre da Igreja pilares / no alicerce do Cristo Senhor. / Lá no céu, como dois luminares, / a brilhar no celeste esplendor!

Feliz, São Pedro, do céu porteiro, / na cruz inverso, sem seres réu. / E tu, São Paulo, doutor das gentes, / da dor da espada, ganhaste o céu! / Agora, pois, rogai por nós! / Rogai por nós! Rogai por nós!

2. Sois de Deus oliveiras frondosas, / candelabros de intenso fulgor. / Sempre duas coroas de rosas, / dando a Roma perfumes de amor!

3. Diferentes, assim, no passado, / mas, depois, parecidos na luz. / Um na fé, tão feliz, no cajado, / outro em pura paixão pela cruz!

4. Se na terra estivestes unidos, / mais unidos no céu hoje estais. / No mistério do amor redimidos, / sempre agora com Cristo reinais!

APROFUNDANDO a palavra

Hoje celebramos solenemente São Pedro e São Paulo, dois grandes Apóstolos da fé que nos inspiram a fazer de nossa vida cristã um caminho de crescimento na fé fundamentada na experiência do amor de Cristo e na vivência eclesial.

No Evangelho, Pedro respondeu com precisão que Jesus é o Messias, isto é, o Cristo, o Filho do Deus vivo. Ao longo de sua vida, Pedro foi amadurecendo a sua fé à medida que foi conhecendo o caminho do messianismo de Jesus, mesmo sem muito compreender. Somente após a experiência do choro amargo, por ter negado o Senhor e ter contemplado o seu olhar amoroso, é que sua conversão foi completa. Sem esta experiência, a Pedra sobre a qual Jesus disse que construiria a sua Igreja, tornar-se-ia somente uma pedra de tropeço. Depois deste caminho de amadurecimento de fé, Pedro pôde assumir a missão que o Senhor lhe confiou de confirmar os seus irmãos na fé.

Mais tarde, o próprio Apóstolo Pedro nos chama de pedras vivas na construção de um templo espiritual (cf. 1Pd 2,5), à medida que confirmados na fé, estivermos enraizados e alicerçados em Cristo, como afirma São Paulo (cf. Cl 2,7).

Neste sentido, São Paulo é exemplo de quem soube testemunhar e guardar a fé, sendo fiel ao Senhor, especialmente nas provações e no sofrimento (cf. 2ª Leitura). De fato, ele foi capaz de considerar toda a experiência adquirida como lixo diante da riqueza do conhecimento de Jesus Cristo (cf. Fl 3,8ss). Uma vez conquistado pelo amor de Cristo, Paulo nos deixa o exemplo de uma fé madura ao afirmar: “vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim (Gl 2,20).

Portanto, a exemplo destes dois grandes Apóstolos, sejamos peregrinos na fé, buscando a conversão, deixando-nos ser conquistados pelo amor do Cristo. Impelidos por este amor, saibamos testemunhar a nossa fé na comunhão eclesial, conforme o exemplo dos primeiros cristãos (cf. 1ª Leitura), vivendo a fidelidade também ao sucessor de Pedro, que é nosso Papa Francisco.

Mons. Danival Milagres Coelho

LEITURAS DA SEMANA

29/6: Am 2,6-10.13-16; Sl 49(50),16bc-17.18-19.20-21.22-23 (R/. 22a); Mt 8,18-22; **30/6:** Am 3,1-8; 4,11-12; Sl 5,5-6.7.8 (R/. 9a); Mt 8,23-27; **1/7:** Am 5,14-15.21-24; Sl 49(50),7.8-9.10-11.12-13.16bc-17 (R/. 23b); Mt 8,28-34; **2/7:** Am 7,10-17; Sl 18(19),8.9.10.11 (R/. 10b); Mt 9,1-8; **3/7:** Ef 2,19-22; Sl 116(117),1-2 (R/. Mc 16,15); Jo 20,24-29; **4/7:** Am 9,11-15; Sl 84(85),9.11-12.13-14 (R/. 9); Mt 9,14-17.

Para baixar os textos do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br